

5ª FESTA LITERÁRIA DE CONGONHAS

2018

Poesia e Literatura na arte de ler e escrever

Realização

Prefeitura de Congonhas, por meio da Secretaria Municipal de Educação.

A Secretaria Municipal de Educação

A Secretaria Municipal de Educação de Congonhas é o setor responsável pela gestão das 32 escolas da rede municipal de ensino e pelo desenvolvimento de programas e projetos para subsidiar a educação do município de Congonhas.

Além da gestão das escolas, realiza também a gestão das 4 Bibliotecas Públicas Municipais, sendo essas instaladas em bairros de forma a atender a toda população. A cada ano, novos projetos são desenvolvidos para o incentivo ao livro e à leitura. Congonhas foi uma das primeiras cidades de Minas Gerais a aprovar a Lei Municipal do Livro e da Leitura, de forma a garantir ações voltadas para o livro e a leitura. É gestora da Casa do Professor, onde são realizadas atividades culturais, artísticas e pedagógicas.

A Festa Literária de Congonhas

Criada em 2014, a Festa Literária de Congonhas nasceu como uma extensão das atividades realizadas pela Secretaria Municipal de Educação, por meio da Biblioteca Pública Municipal Djalma Andrade, nos projetos da Semana do Livro e da Leitura.

Principal projeto cultural literário da SEMED, a FLIC tem por objetivo o fomento à leitura e à circulação artística de escritores e produtores do mercado literário nacional.

Organizada em uma programação diversa, a Flic apresenta um ciclo de debates literários e atividades voltadas para o público infantil e juvenil. O projeto abraça todos os cantos da cidade, potencializando espaços públicos e buscando chegar perto de todas as vozes que ecoam por Congonhas.

5ª Festa Literária de Congonhas

A 5ª edição da Festa Literária de Congonhas comemora o poder da poesia no cenário literário do universal para o mineiro. Com uma diversidade no lugar de fala dos convidados participantes, a FLIC reforça a importância da inclusão nos debates literários e culturais.

O Museu de Congonhas volta a ser o cenário do ciclo de debates e, em 2018, e novos espaços entram em cena, o novo prédio da Biblioteca Pública Municipal Djalma Andrade, abraçando toda a programação infantil e juvenil da FLIC, além ainda da Casa do Professor e Praça JK.

O tema da edição é Poesia e Literatura na arte de ler e escrever, ressaltando mais uma vez o elo entre o projeto e os ideais da Secretaria Municipal de Educação.

Todos os espaços receberão exposições literárias e atividades que dialoguem com a cidade e o tema em destaque.

Espaços FLIC

Biblioteca Pública Municipal Djalma Andrade

Rua Padre Antônio Corrêa, nº 163 – Centro

Museu de Congonhas

Alameda Cidade Matozinhos de Portugal, 77 - Basílica

Casa do Professor

Rua do Ouro, 38 – Matriz

PROGRAMAÇÃO

Ciclo de debates e atividades literárias infanto-juvenis

DIA 6

19h – Abertura Oficial

Local: Casa do Professor

Abertura oficial da 5ª Festa Literária de Congonhas e da Exposição “Um olhar colorido de Congonhas” por Cida Resende.

DIA 7

Local: Biblioteca Pública Municipal Djalma Andrade

9h – Contação de história com Júnia Ferreira e Janaína Matos

9h 30min – Oficina fantoche de mão

14h – Inauguração do novo espaço da Biblioteca Pública Djalma Andrade

15h – Bate-papo com escritor Marcelo Manhães

Ciclo de Debates

Local: Museu de Congonhas

17h – Abertura Exposição de Desenhos

17h30min – Leitura e escrita em sala de aula

Convidados: Mônica Correia Baptista e Renato Alves Ottoni Souto

A Doutora em Educação, Mônica Correia Baptista, conversa sobre o grupo de pesquisa Leitura e Escrita na Primeira Infância e o projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil em diálogo com o projeto Novos Autores, desenvolvido pelo professor da rede municipal de ensino de Congonhas, Renato Alves Ottoni Souto.

18h30min – A poesia das minas

Convidadas: Bruna Kalil Othero e Simone Andrade Neves

Performance com a atriz Ângela Bento

O ciclo de debates recebe duas das vozes mais potentes da poesia mineira. As poetas, Bruna Kalil Othero e Simone Andrade Neves, conversam sobre a produção e os temas de seus versos.

20h – Bate-papo - Paixão e Fé com Titane e Túlio Mourão

DIA 8

Local: Biblioteca Pública Municipal Djalma Andrade

9h – Literatura de Cordel com Luciomar Sebastião de Jesus

9h 30min – Oficina de máscaras

14h – Contação de histórias com a escritora Vó Taninha

14h 30min – Oficina de dedoches

Ciclo de Debates

Local: Museu de Congonhas

17h – Lançamento do livro “O Júri e a retórica”

O promotor de justiça de Congonhas, Dr. Vinícius Alcântara Galvão, lança seu livro “O Júri e a Retórica” e conversa com a pública sobre o processo de escrita.

19h - O cemitério dos livros esquecidos: As políticas públicas do livro e da leitura

Convidadas: Cleide Fernandes e Fabíola Farias

As bibliotecárias Cleide Fernandes e Fabíola Farias conversam sobre as políticas públicas do livro e da leitura e a sobrevivência dos espaços das bibliotecas públicas e do acesso ao livro.

20h - Os caminhos da prosa

Convidados: Marcílio França Castro e Jacques Fux

A mesa debate destaca os caminhos da prosa na obra dos romancistas mineiros, Marcílio França Castro e Jacques Fux.

DIA 9

Local: Biblioteca Pública Municipal Djalma Andrade

9h – Atividades literárias

Contação de histórias com Deliane Fernandes Zebral

- Oficina de fantoche de mão

10h – Encontro com o escritor José Santos

Local: Museu de Congonhas

14h – Lançamento do Livro “Cidade da Gente – Congonhas”

Convidado: José Santos

Lançamento do livro “Cidade da Gente – Congonhas” escrito pelo escritor, José Santos, após processo criativo realizado pelos alunos da rede municipal de ensino, um dos projetos de Educação Patrimonial, desenvolvido no ano de 2018.

Ciclo de Debates

Local: Museu de Congonhas

19h - Da pesquisa à biografia

Convidados: Petrônio Souza Gonçalves e Paulo Henrique de Lima

Os pesquisadores, Petrônio Sousa Gonçalves e Paulo Henrique de Lima, conversam sobre o processo de pesquisa e escrita das biografias das figuras históricas, José Aparecido de Oliveira e Djalma Andrade.

20h - Do lugar de fala

Convidados: Robson Sant’Anna e Val Prochnow

Performance do ator Hudson Raony

Partindo de lugares de fala diferentes, o debate destaca o tema da sobrevivência e da resistência através da escrita literária.

21h30min – Apresentação da Banda Sinfônica da Secretaria Municipal de Educação

A Banda Sinfônica da Secretaria Municipal de Educação prestará uma homenagem aos músicos Sebastião Antônio de Paula e Paulo Norberto dos Santos, da Banda Senhor Bom Jesus.

EXPOSIÇÕES

Instalação – Bandeiras

Museu de Congonhas

As bandeiras configuram uma espécie de portal em que a cada passo um novo verso se revela. Para ler todo o poema é preciso percorrer todo o espaço. Com as palavras da poeta belo-horizontina Ana Martins Marques, um dos nomes mais celebrados da poesia brasileira contemporânea e o diálogo generoso e sensível dos arquitetos Fernanda Chagas e Gabriel Jota, que desenharam esta intervenção.

Direção de criação: Estúdio Lampejo

Concepção e projeto: Fernanda Chagas, Filipe Costa, Gabriel Jota e João Emediato

Poemas cedidos gentilmente pela autora Ana Martins Marques (“O Livro das Semelhanças”, Companhia das Letras, 2015)

Exposição - Relendo traços - Infante João

Museu de Congonhas

Através do automatismo psíquico, traçando cores e tintas em direções aleatórias, iniciamos o estudo, que nos facilitaria a busca por novos caminhos de criação através de referências delineadas por João Pedro, uma criança de 5 anos, aluno do Centro Municipal de Educação Infantil Pingo de Gente. Na verdade, as criações de João, ainda que algumas obras tenham sido tituladas em processo de construção ilustrativa para seguimentos educativos em sua escola, as releituras feitas pelos alunos do curso avançado 2 de desenho do Projeto Arte na Escola da Secretaria Municipal de Educação.

O processo iniciou com a contextualização e prática do surrealismo e algumas produções do gênero. Usar de referências ilustradas por crianças, nos faz ver a vida por um lado divino da criação. Remontar ideias sob a visão de quem ainda está descobrindo o mundo, nos leva a repensar sobre inúmeras possibilidades figurativas. João Pedro assim como todas as crianças de sua idade, não se limitam pelos limites de suas coordenações, muito menos pelos pensamentos, levados por uma força de pura descoberta, traçam o mundo de forma inocentemente poética. Em uma dessas aventuras escolares, nasceu a ideia de levar a turma de Desenho Avançado do Projeto, à reler as linhas de João Pedro.

Coordenação: Hernando Rocha Vitor

Exposição – Um olhar colorido de Congonhas

Casa do Professor

Uma caminhada, um olhar, um foco, um clic! Assim, nas ruas de Congonhas em trajetos diários Maria Aparecida Resende apresenta-nos as árvores e suas cores, seu encantamento e sua existência: Raiz que sustenta, flor que enfeita. A 5ª Festa Literária de Congonhas

como árvores e flores convida à reflexão, para a alegria, para a poesia, para o encantamento.

Raiz sustenta, letras sustentam o saber, flores enfeitam, poesias nos faz sonhar, escrita nos eleva... Congonhas é assim, raiz, árvores, cores, alegria, saber, flores, leituras, escrita e criação.

Fotografia: Maria Aparecida Resende

Exposição Literária – É o Bicho

Biblioteca Pública Municipal Djalma Andrade

A mostra é composta por uma coletânea de poemas sobre diversos animais, escritos por renomados autores como Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Henriqueta Lisboa, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, Ruth Rocha, Ferreira Gullar, entre outros.

FICHA TÉCNICA

Realização

Prefeitura Municipal de Congonhas
Secretaria Municipal de Educação

Parcerias

Secretaria Municipal de Comunicação
Museu de Congonhas
Fundação Municipal de Cultura, Lazer e Turismo